

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 07 - Mais Qualificações Listadas Em Tito 1:8 (baseado na NVI (Português))

(Repetição) NOTA: Ao examinarmos cada um dos requisitos nestes próximos versos, talvez seja prudente e sábio para você destacar com um marcador colorido ou caneta os itens nos quais você precisa trabalhar ou melhorar a fim de atender aos requisitos de qualificação de Deus.

LEIA: **É preciso que o presbítero... "seja... justo"** (Tito 1:8)

PONTO DE SEÇÃO: Para ser qualificado, Deus exige que o presbítero deve possuir genuinamente e exibir "justiça" moral abrangente, o que necessita que ela ramifica-se desde sua personalidade.

- - No grego, sendo "justo" contém o significado de sendo "equitativo", em outras palavras, "sendo imparcial, de mente justa, objetivo" ("não influenciado por emoções ou prejuízo") e não tendencioso. (Strong's #1342; AHD em inglês - 'equitable', 'objective')
 - - A fim de ser "justo", em um sentido prático o presbítero deve ser genuinamente: "honrado, imparcial e ético em suas relações e ações; aderindo e mantendo a consistência com o que é moralmente correto"; preservando a justiça, "não-discriminação e imparcialidade" em suas determinações e decisões; e exibindo um caráter pessoal distinguido por "bondade, decência, honestidade e integridade". (AHD em inglês - 'just' e 'upright', Strong's #1342)
 - - Embora essas qualidades de sendo não-tendencioso, justo, não-discriminatório e etcétera estejam implicando uma mentalidade e posição de neutralidade distinta e pura, é claro, no entanto, o presbítero certamente deveria ser influenciado e guiado por tais qualidades como definidas e direcionadas por Deus e a versão ou código Dele de significado e conduta para essas qualidades, em vez de influenciado e guiado pelo que o mundo diz por essas qualidades.
 - - E da mesma forma, embora essas qualidades de "justiça" pareçam tender a enfatizar, ser estabelecidas em cima de e pertencer à justiça moral em um sentido genérico ou não religioso, no entanto, há uma implicação significativa aqui da presença de um ingrediente de santidade e inocência do pecado, que, é claro, se ramificam de uma "justiça" que é caracteristicamente espiritual e religiosa.
 - - Globalmente, porém, essa "justiça" deveria ser exclusivamente e abrangentemente dominante em todo o pensamento do presbítero, suas crenças, seu sistema de valores, sua fala, seus comportamentos, seus relacionamentos e suas atividades - onde quer que ele esteja, e dentro qualquer situação ou dificuldade que ele esteja em.
 - - Porque essa "justiça" necessariamente deve ser tão exaustivamente abrangente, então uma conclusão lógica é que essa "justiça" deve ser residente e estabelecida de forma segura como um ingrediente principal da personalidade do presbítero - quem e o que ele é internamente, e não apenas o que ele faz externamente.
-

LEIA: **É preciso que o presbítero... "tenha domínio próprio"** (Tito 1:8)

PONTO DE SEÇÃO: Para ser qualificado, Deus exige que um presbítero deve possuir genuinamente e manter "domínio próprio" ou maestria sobre toda pecaminosidade e

inapropriado-dade em sua vida, o que necessita autotreinamento extensivo e compelindo motivação.

- - No grego, tendo "domínio próprio" ou sendo disciplinado contém o significado distinto de ser "forte em ou sobre uma coisa - magistral, em outras palavras, ser temperado e autocontrolado", que se manifesta como "exercendo moderação e auto-coibição". (Strong's #1468; AHD em inglês - 'temperate')

- - O presbítero deve possuir a qualidade de estar sempre no controle sobre de todos os seus pensamentos, falas e comportamentos.

-- Ele nunca fica fora de controle, por exemplos:

- - - - nunca abrigando "ira" ou entrando em erupção de "indignação" ou fúria; (Efésios 4:31)

- - - - nunca falando de uma maneira que causa magoado ou seja potencialmente prejudicial aos outros; (v. 4:29)

- - - - não permitindo que qualquer "palavra torpe saia da [sua] boca"; (v.4:29)

- - - - nunca possuindo ou abrigando "amargura"; (v. 4:31)

- - - - nunca se envolvendo em "calúnia [ou em qualquer forma] de maldade "; (v.4:31)

- - - - nunca falando quaisquer "mentiras" ou se envolvendo em engano. (v.4:25)

- - Um presbítero deve ser consistentemente bem-sucedido em se abster de todos os tipos de pecaminosidade e inapropriado-dade, o que obviamente exige que ele exerça muito autocontrole por meio de mantendo da autodisciplina.

- - Da mesma forma que os soldados precisam passar por um treinamento extensivo a fim de alcançar um nível de disciplina que é necessária no exército, assim também o presbítero precisa ter treinado-se extensivamente para alcançar esse nível de disciplina necessária para ser qualificado por Deus para ser um presbítero de uma igreja ou ministério.

- - Além disso e logicamente então, o presbítero precisa possuir um desejo imarcescível e compelindo para estabelecer maestria sobre e "se livrar" de toda da pecaminosidade e da inapropriado-dade em sua própria vida pessoal. (v.4:31)

- - E ele aprendeu e valoriza os benefícios de exercendo a maestria com sucesso sobre sua própria pecaminosidade e inapropriado-dade, com parte dos benefícios sendo que ele considere como precioso e desfruta de "mantendo... a boa consciência" diante de Deus. (1 Timóteo 1:19)

- - Da mesma maneira como com o estabelecendo e o mantendo da "justiça", o presbítero qualificado há feito abrangente "domínio próprio" ou disciplinado para ser uma parte inabalável de seu caráter - sua personalidade - quem ele é e o que ele é.

LEIA: É preciso que o presbítero... "seja... santo" (Tito 1:8)

PONTO DE SEÇÃO: Para ser qualificado, Deus exige que um presbítero deve ser vivendo em um grau genuinamente alto de não pecando, o que necessita que ele também deve ser genuinamente livre de todas das suas fortalezas de pecado.

- - No grego, sendo "santo" contém o significado de vivendo em um estado "correto" diante de Deus - em outras palavras, sendo e mantendo "consagração e pureza desde

imundícia" e "vivendo em conformidade a Deus e Seus padrões", que, é claro, são claramente declaradas nas Escrituras. (Strong's # 3741; AHD em inglês - 'right', 'holy')

- - Sendo "santo" é vivendo sem pecando, donde, um crente (ou neste caso, o presbítero) está se esforçando intencionalmente todo momento de todo dia para não pecar.

- - É claro, vivendo sem já pecando é tecnicamente impossível de fazer durante o restante da vida de um crente no mundo (1 João 1:8), mas isso pode ser alcançado a um grau muito alto de sucesso diariamente - particularmente se todas as fortalezas do pecado tiverem sido genuinamente removidas do crente (ou presbítero).

- - Uma implicação importante aqui em Tito 1:8 que **um presbítero...** deve "**ser... santo**" é que o presbítero é segurado a um grau mais alto e muito mais estrito de "ser santo", donde, os crentes comuns ordinários estão em luta e processo para obter vitória sobre os pecados, enquanto os presbíteros já devem ter tanto obtido como estabelecido vitória consistente sobre os pecados e a remoção genuína de todas as fortalezas do pecado.

- - Com esse requisito de qualificação de 'deve ser... santo' para ser um presbítero, bispo, pastor ou líder de ministério, não há espaço para, qualquer permissão para, qualquer tolerância de, ou qualquer desculpa para que esse líder para ser vivendo de uma maneira que é inferior ao grau mais alto exigido de 'deve ser santo'.

- - O vivendo em santidade do presbítero deve ser exemplar, dando um excelente exemplo para o rebanho, particularmente porque o rebanho está observando sua vida - de perto - com binóculos. (1 Pedro 5:3; 1 Timóteo 4:12)

- - A continuidade e o sucesso infalível de "sendo santo" são necessidades de sendo um presbítero, porque não apenas que o rebanho está sempre o observando, como também porque seu funcionamento de ministério é severamente danificado e diminuído quando ele tem um incidente ou evento pecaminoso.

- - Claramente aqui em Tito 1:8, Deus não aprova de Seu presbítero cometendo uma falha significativa de pecado e assim, Deus não abençoará plenamente o trabalho de ministério correspondente que este presbítero está fazendo.

- - Então, para o presbítero, sua busca pela santidade pessoal deve ser uma prioridade alta e imarcescível.

- - Nisto, ele deve diligentemente "conservar[-se] puro" e "não participar dos pecados dos outros". (1 Timóteo 5:22; veja 1 João 1:9)

- - Ele não aprova de, nem concorda com, nem participa em, nem minimiza, nem dá desculpas para pecados que outras pessoas estão envolvendo-se em ou promovendo. (Salmos 1:1-2)

- - Ele está disposto a aceitar silenciosamente e a sofrer consequências por tomando uma posição contra "os pecados dos outros", até mesmo ao extensão de ser injustamente acusado, maltratado e perdendo sua posição de ministério (incriminado injustamente). (1 Timóteo 5:22; 1 Pedro 2:19-23)

IDEIA GRANDE: Deus exige que os presbíteros devem ser vivendo genuinamente e consistentemente em "justiça" moral, 'maestria disciplinada' sobre toda pecaminosidade, e "santidade" a um alto grau de não pecando.

APLICAÇÕES:

- - Sua vida, tanto internamente quanto externamente, se alinha com todas das várias características de "sendo justo", conforme extraídas das Escrituras e descritas acima neste documento?
 - - Seu cônjuge e colegas de trabalho concordariam com sua autoavaliação a este respeito?
 - - Você fez da "justiça" abrangente uma parte estabelecido com segurança e permanente da sua personalidade? Se não, por que não?

 - - Você tem alcançado 'disciplina' ou maestria sobre toda pecaminosidade e inapropriado-dade em sua vida?
 - - Ou, em vez disso, você perde o controle às vezes, voando ou mergulhando em algum tipo de escalada de pecaminosidade que, na realidade, tem maestria sobre você?
 - - Você há tomado o tempo e esforço para se treinar extensivamente para ser 'disciplinado'? Se não, por que não?
 - - Você possui um desejo e motivação suficientemente compelindo para alcançar uma vida 'disciplinada' que mantém o controle sobre você, para não sucumbir para se envolvendo em pecaminosidade ou inapropriado-dade? Se não, por que não?

 - - Você está de fato vivendo em um grau genuinamente alto de "sendo santo" - não pecando? Se não, por que não?
 - - Você valoriza genuinamente passando por horas durante o dia sem cometendo nenhum pecados?
 - - Ou, em vez disso, você tende a minimizar seu próprio pecando, ou negligenciar-lo, ou ignorar-lo ou negar-lo?
 - - Você há cometido ou está cometendo algum pecado que resultaria ou deveria resultar definitivamente em sua desqualificação imediata e remoção como um presbítero, bispo, pastor ou líder de ministério se outras pessoas viessem a descobrir? Se sim, o que você supõe que Deus pensa sobre o que você está fazendo em relação a este assunto?
-

[Perguntas adicionais da lição para ponderar (opcional, se o tempo permitir):

- - Teorizem sobre quanto dos objetivos (descritos neste documento) podem ser alcançados por meio unicamente da pessoa, e quantos só podem ser alcançados por meio da distinto empoderando por o Espírito Santo. Em outras palavras, até onde a força de vontade e as habilidades de um crente podem tomar-lo em alcançando e mantendo os objetivos descritos neste documento? Deus precisa estar envolvido nesse processo a fim de alcançar esses objetivos e, se sim, em que maneira(s) e até que extensão?]
-

Obras citadas:

The American Heritage Dictionary. 3rd ed., ver. 3.6a (CD-ROM). Cambridge, MA: SoftKey International Inc., 1994.

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.
Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2024 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao07.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Traduções usadas: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês